

ALIMENTAÇÃO DE BEZERRAS

INTRODUÇÃO

A fase de aleitamento da bezerra recém-nascida é uma das fases mais críticas de toda vida produtiva do animal, sendo de fundamental importância para a obtenção de matrizes leiteiras saudáveis, produtivas e longevas.

O sistema digestivo da bezerra não está totalmente desenvolvido ao nascer, passando por uma transformação muito rápida nos primeiros meses de vida. Ao nascer, o sistema digestivo funciona como o de um animal com somente um estômago (monogástrico). Desta forma, unicamente a alimentação líquida pode ser utilizada efetivamente pelas bezerras com algumas semanas de vida.

Deve-se iniciar uma adaptação do animal aos alimentos sólidos, para que este desenvolva uma população bacteriana no rúmen, começando assim o desenvolvimento da parede ruminal. Os alimentos denominados sólidos são as rações concentradas iniciais (mistura de grãos de cereais, farelos protéicos e suplementos vitamínicos/minerais) e os volumosos. O início do consumo de alimentos sólidos caracteriza-se pelo início da transição de uma alimentação 100% na forma líquida (leite/sucedâneos) para uma alimentação 100% sólida (ração concentrada inicial e/ou volumosos). Essa transição envolve alterações morfológicas no trato gastro-intestinal, bem como alterações sistêmicas no metabolismo dos compartimentos que o compõe (omaso, abomaso, retículo e rúmen). Pode-se dizer que o rúmen se modificou funcionalmente quando a bezerra jovem começa a mastigar seu bolo alimentar em torno dos quatro meses de idade. A disponibilidade e ingestão prematura do alimento sólido permitem além do desenvolvimento rápido do rúmen, um desmame precoce (cinco a oito semanas de idade).

DESENVOLVIMENTO RUMINAL

A bezerra não deve ser desmamada até que o rúmen seja funcional e capaz de suportar as necessidades nutricionais desta. Os produtos finais da fermentação ruminal (ácidos graxos voláteis – butírico e propiônico) são provenientes do estímulo necessário para o desenvolvimento ruminal, ou seja, da presença de ingredientes que fermentem rapidamente no rúmen, estimulando o crescimento longitudinal de estruturas denominadas papilas, que recobrem a face interna do epitélio ruminal. Todavia, quando

as bezerras não têm acesso ao alimento sólido, o rúmen permanecerá subdesenvolvido. A técnica de não fornecer alimento sólido é utilizada na produção dos chamados vitelos (bezerros para carne).

As bactérias, protozoários e fungos que são habitantes normais do rúmen são estabelecidos normalmente quando a bezerra consome os alimentos sólidos ainda que certas espécies de microorganismos entram no rúmen aderidos às partículas de alimentos. As bactérias que prosperam no rúmen são aquelas capazes de fermentar carboidratos na ausência de oxigênio (bactérias anaeróbicas). Os produtos finais da fermentação dos carboidratos (acetato e butirato em particular) são importantes promotores de crescimento e desenvolvimento ruminal, sendo que isto depende mais do consumo de grãos do que da forragem.

QUANDO SE DEVE COMEÇAR A OFERECER A RAÇÃO?

A ração para as bezerras deve ser oferecida precocemente, começando-se quatro dias depois do nascimento e deve continuar até os quatro meses de idade, seis a oito semanas depois do desmame. A bezerra vai ingerir quantidades muito pequenas da ração nas primeiras duas semanas após o nascimento. Todavia, se deve promover o consumo desta ração. Quais as maneiras:

- A ração deve ter ingredientes palatáveis, como o melaço;
- A ração deve ser oferecida freqüentemente, porém em quantidades pequenas para mantê-la fresca;
- O consumo de leite deve ser limitado a um máximo de 10% do peso corporal ao nascimento por dia;
- Água limpa e fresca deve estar sempre disponível, pois o consumo do alimento seco é melhor quando se aumenta o consumo de água;
- Um pote cheio de ração pode ser colocado ao lado da vasilha de leite da bezerra ou no fundo desta vasilha imediatamente depois da mesma ter bebido o leite;
- A forma física da ração inicial concentrada, principalmente o tamanho das partículas dos ingredientes é fundamental para o melhor aproveitamento pelo animal. Os grãos na ração devem ser moídos grosseiramente para se obter uma textura áspera. A moagem muito fina não é recomendada, pois as partículas muito finas não estimulam a ruminação, provocando uma maior incidência de paraqueratose ruminal (aglomeração das papilas) e redução do consumo pelos animais.

DEVE-SE ALIMENTAR COM FENO E CONCENTRADO?

Algumas pesquisas sugerem que a mistura de concentrado e feno de boa

qualidade seja necessária para o desenvolvimento normal do rúmen. Em relação ao alimento fibroso e volumoso se pensava que tinha um papel muito importante no aumento da capacidade ruminal, assim como da manutenção da forma normal das papilas. Todavia, investigações mais recentes têm demonstrado que não existe uma vantagem em alimentar com feno quando a ração está formulada para conter as quantidades suficientes de fibra. Ao contrário, os carboidratos da ração são essenciais já que estes se transformam em ácido butírico e ácido acético que são necessários para o crescimento e desenvolvimento da parede ruminal. Se a ração não contém pelo menos 25% de FDN (fibra detergente neutro), o feno pode ser usado. Adicionalmente, a ração deve ter ao redor de 18% de proteína bruta, 72 a 80% de NDT e deve ser suplementada com vitaminas e minerais.

O DESMAME

O desmame deve ocorrer quando a bezerra esteja consumindo pelo menos 1% do seu peso corporal na forma de ração (500-600 gramas a 700-800 gramas de ração para raças pequenas e grandes respectivamente). O leite deve ser mantido para as bezerras pequenas ou fracas. Na semana anterior ao desmame, o leite pode ser oferecido unicamente uma vez ao dia. A maioria das bezerras podem ser desmamadas entre 5 e 8 semanas de idade. Desmamar antes de quatro semanas de idade é arriscado, pois conduz a uma taxa de mortalidade mais alta. Ao contrário, desmamar depois das oito semanas é custoso, pois:

- A ração da bezerra desmamada (forragem e concentrados) é geralmente mais barata que o leite ou substituto do leite;
- A taxa de crescimento permanecerá limitada mesmo que as bezerras sejam alimentadas com uma dieta líquida. O ganho de peso geralmente aumenta consideravelmente após o desmame, levando-se em conta que a bezerra está bem adaptada a dietas sólidas (ração e forragens).

Como se afirmou anteriormente, as necessidades nutricionais da bezerra e o desenvolvimento do rúmen ficarão mais satisfeitos com a ração do que com a forragem, especialmente antes do desmame. Todavia, feno de boa qualidade ou silagem devem ser fornecidos após o desmame. A composição da ração deve ser observada cuidadosamente. Conforme aumenta a capacidade de consumo do animal após o desmame, o ganho de peso corporal deve aumentar até o nível ideal de cada fase da produção.

Fonte: Departamento Técnico – Nuvital